

O cotidiano escolar

A *Retratos da Escola*, espaço de comunicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação – CNTE, traz a público o primeiro número de 2024, v. 18, n. 40, 2024. Esta edição pretende nos manter presentes na construção democrática do nosso país, sempre voltados/as ao desenvolvimento de uma educação pública, laica, de qualidade social, à redução das desigualdades sociais, à abolição de qualquer tipo de violência e discriminação. Mesmo sabendo que tensões e disputas entre diferentes projetos de sociedade e educação fazem parte da dinâmica da vida democrática, não podemos relativizar nem embarcar em propostas regressivas aos avanços já atingidos.

Muitos desafios nos aguardam para este ano de 2024. Um deles, sobre o qual o debate já está em vigor, será tema do segundo número da *Retratos da Escola* do corrente ano: o Plano Nacional de Educação – PNE 2024/2034. Esta publicação trará a discussão sobre sua implementação, visando o acompanhamento dos embates iniciais sobre o projeto em pauta, que toma como base o texto que resultou da Conferência Nacional de Educação – CONAE 2024. O dossiê previsto, tal como expõe a chamada de publicações, pretende abordar desafios para a materialização do novo Plano Nacional de Educação – PNE a partir da apresentação de estudos, análises e avaliações que problematizem o atual PNE, sua secundarização no âmbito das políticas educacionais, bem como avaliações da CONAE 2024 e a proposta de Projeto de Lei do Executivo sobre o PNE 2024/2034, situando suas principais proposições, convergências e divergências.

O presente número conta com a seção temática *Cotidiano Escolar: contradições e potência*, que reúne artigos recebidos em fluxo contínuo. Os textos, provindos de vários estados brasileiros, discutem as tensões, incertezas e os possíveis encaminhamentos de políticas educacionais que, de alguma forma, dizem respeito às ações pedagógicas e de gestão das escolas de Educação Básica do país. O artigo *Cotidiano escolar: contradições e potências*, de Jéssica Duarte de Souza, traz uma breve reflexão acerca de estudos sobre cultura e cotidiano escolar brasileiro, ressaltando a dinâmica complexa e plural desse ambiente, e apresenta os textos que compõem a seção temática.

A seção *Espaço Aberto* inicia com o texto de Matheus Bernardo Silva, *Teoria da educação e pressupostos didático-pedagógicos: contribuições para uma educação integral*, que explicita a importância da teoria da educação e seus desdobramentos didático-pedagógicos para

perspectivar e consolidar uma educação escolar integral. Defende a concepção histórico-crítica de educação. Raimunda Maria da Cunha Ribeiro, em *Formação continuada de docentes: tessituras e possibilidades*, aponta para a importância da percepção e da adesão a um modelo de formação continuada mais reflexivo nos processos de formação. Gilmar Barbosa Guedes, Ricaline da Costa e Olivia Moraes de Medeiros Neta analisam, no texto *Problematizações do Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares*, a regulação do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares – Pecim, com base em revisão bibliográfica de expressivos/as autores/as para a temática. Destacam especialmente a quebra do princípio da gestão democrática. Gisele Alves Ramos, Éliton Perpétuo Rosa Pereira, Cristiano Aparecido da Costa e Thais Lobosque Aquino apresentam uma proposta pedagógica musical, em *Percursos Temáticos no Ensino Musical Escolar: um estudo a partir de uma escola em Goiânia*.

A seção *Relatos de Experiência* apresenta três textos. Diogo Jordão, em *Uso das metodologias ativas no enfrentamento do bullying: uma experiência com a Aprendizagem Baseada em Projetos*, discute as contribuições das metodologias ativas no enfrentamento do bullying escolar. Josias Góis Soares, Ana Paula Dahlke e Alex Branco Fraga, no texto *Cultura hip-hop na Educação Física: um projeto de educação antirracista com estudantes que não se autodeclaravam negros/as*, relatam uma experiência de educação interdisciplinar antirracista desenvolvida em uma escola de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, região de predomínio da cultura teuto-brasileira. No texto *Educação Integral e Inclusiva: potencialidades do Atendimento Educacional Especializado Colaborativo*, Amanda Santana Gomes-Silva, Ana Paula Zerbato e Rosângela Gavioli Prieto retratam o Atendimento Educacional Especializado – AEE para além das salas de recursos, enfocando o AEE Colaborativo para estudantes de Educação Especial em tempo integral. Destacam a importância de abordagens centradas no/a estudante para promover uma educação mais inclusiva.

A seção *Resenha* apresenta o livro *Professores: libertar o futuro* (2023), publicado pelo professor António Nóvoa, muito conhecido pela sua atuação junto a docentes brasileiros/as. O reconhecimento e a defesa dos/das professores/as e da escola são características marcantes das obras de Nóvoa. Intitulada *Os/As professores/as e o futuro à educação*, a resenha é de autoria de Paulo Roberto Dalla Valle e Jacques de Lima Ferreira.

Fechando esta edição, a seção *Documento* traz uma nota de Heleno Araújo publicada na página Brasil Popular *Defender e promover a educação pública!* Nela, Araújo destaca a importância da educação como direito social garantido pela Constituição Federal de 1988, enfatizando a luta histórica dos/as educadores/as por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

É com grande entusiasmo que publicamos esta edição da *Retratos da Escola*. Convidamos você a mergulhar nesses conteúdos instigantes e a se envolver em diálogos construtivos, que possam inspirar novas abordagens e práticas, para aprimorar a qualidade da educação básica brasileira.

Comitê Editorial